



INFORMATIVO APOEMA

www.apoema.com.br ANO 5 - VOL175 - 15/OUT-2013

Tempo de comemorar

É tempo de comemorar a infância e a atividade docente, pelo Dia do Professor. Quem é usuário de redes sociais da Internet pode perceber isto claramente, através das fotos infantis postadas nos perfis, que enfeitam os murais de um grande número de participantes, e muitos dialogam sobre as boas lembranças dessa tão linda, mas tão rápida fase da nossa existência.

A infância se concretiza como um dos maiores presentes da vida, pois se trata de um período recheado de descobertas e diversão, com exceções, claro. É nesta fase que definimos a nossa personalidade. É na infância que temos um alto grau de sensibilidade e vivenciamos uma felicidade plena nos mais simples acontecimentos como: ganhar um presente, encontrar alguém esperado, fazer passeios, brincar, pular... Tudo é mistério e as histórias reinam soberanas no mundo mágico da infância, mas, com o tempo, crescemos, e apesar de nosso desenvolvimento nos proporcionar uma maior compreensão do mundo, vamos perdendo algumas características que tanto nos faziam bem quando crianças. Vamos perdendo a sensibilidade, ou ela diminui, com o tempo, e é por falta dessa sensibilidade que nasce a infelicidade. Por isto é tão importante resgatarmos a criança que fomos e trazer à lembrança os momentos mágicos que nos encantaram quando crianças.

Eu tive a felicidade de reencontrar a professora que me apresentou ao mundo das letras de onde não quero sair jamais, a Citânia, e foi simplesmente um momento inesquecível, que magicamente me transformou em uma menina de sete anos, que estava louca para ler e escrever. Hoje, nos tornamos amigas. Não nos veremos seguido porque ela mora em outra cidade, mas se eu pudesse a veria todos os dias, como nos tempos de escola, e lhe daria mais desenhos - que ela achava tão lindos, e neste tempo de comemorar a infância e o Dia do Professor, sou uma pessoa privilegiada, pois pude sentir na pele o que esse reencontro me trouxe: a minha criança interior, que andava meio adormecida, mas que graças a este encontro com a minha primeira professora - que transformou-se em uma médica, agora está mais desperta do que nunca, e louca para brincar com minhas netinhas. E por falar em netas e crianças, a Apoema Cultura Ambiental lança um livro focado para o tempo em que se descobre o lindo encanto das palavras.



Bere Adams

Um reencontro inesquecível



Este reencontro com a minha primeira professora, a Citânia, que hoje é médica, foi um dos momentos mais marcantes de minha vida e com este abraço parabenizo a todos os professores que se dedicam, de corpo e alma, para essa sofrida, mas fantástica profissão. Parabéns, e que possamos ter esperança de uma valorização à altura desta profissão, que é imprescindível para um mundo melhor.

PARA REFLETIR

"O início...
Por onde começar?
O mundo é tão vasto.
Começarei com meu país,
Que conheço melhor.
Meu país, porém, é tão grande.
Seria melhor começar com minha cidade.
Mas minha cidade também é tão grande.
Seria melhor começar pela minha rua.
Não, minha casa. Não, minha família.
Não, começarei comigo mesmo".
(Elie Wiesel)

"Mais do que nunca a natureza não pode ser separada da cultura e precisamos aprender a pensar 'transversalmente' as interações entre ecossistemas, mecanosfera e Universos de referência sociais e individuais". (Felix Gattari)



O Educador Ambiental

Francisco Daniel Mota Lima

Cada vez mais, a relação entre meio ambiente e educação torna-se desafiadora, exigindo novos conhecimentos para compreender os processos sociais cada vez mais complexos e riscos ambientais que se intensificam. É necessário que os educadores reelaborem as informações ambientais que recebem para poder transmitir e demonstrar para os alunos a expressão dos significados em torno do ambiente (Carvalho, 2004).

A Educação Ambiental é baseada no diálogo e, principalmente, na interação entre as pessoas construindo uma visão crítica em constante processo de recriação e reinterpretção de informações, conceitos e significados, que se originam do aprendizado em sala de aula ou da experiência pessoal do aluno (Jacobi, 2005).

A Educação Ambiental promove instrumentos para a construção de uma visão crítica, estimulando os atores sociais a problematizem e pensem sobre o meio ambiente diretamente associado aos valores éticos, buscando a melhoria do quadro atual de crise socioambiental (Jacobi, 2005). Segundo, Carvalho (2005), o educador ambiental é um profissional que remete a uma prática social, “ultrapassando a fronteira de conversão pessoal e reconversão profissional”.

Para o autor, o educador ambiental é um caso particular do sujeito ecológico, o qual pode ser entendido como o conjunto de crenças e valores que serve de modelo para a identificação social e individual dos valores ecológicos, que “configura o horizonte simbólico do profissional ambiental”. Para se tornar um educador ambiental é necessário trilhar caminhos de identificação e construção da identidade do educador ambiental, repensando em suas atitudes e agindo de maneira adequada aos princípios ecológicos (Carvalho, 2004).

Os professores participam do processo de construção dos saberes ecológicos, tendo muita responsabilidade na formação de novas subjetividades de seus alunos (Carvalho, 2004). O papel dos professores é primordial para impulsionar as transformações de uma educação que precisa levar em consideração a questão do desenvolvimento sustentável (Jacobi, 2005). Neste sentido, existe a necessidade do professor assumir uma postura reflexiva para, numa perspectiva crítica, desenvolver práticas que articulem a educação e o meio ambiente. Além disso, é preciso ter uma atuação ecológica sustentada por princípios de criatividade, possibilitando a sensibilização de seus alunos e uma crescente participação (Jacobi, 2005).

Segundo Tristão (2002), existem quatro desafios da Educação Ambiental, os quais, estão diretamente associados ao papel do educador ambiental: 1) “enfrentar a multiplicidade de visões”, isto é, o educador precisa fazer conexões, identificar e compreender todas as interpretações relacionadas ao meio ambiente; 2) “superar a visão do especialista”, promovendo a ruptura da visão de especialidades, de práticas disciplinares; 3) “superar a pedagogia das certezas”, o que remete a pensar nos riscos produzidos e nas incertezas científicas; 4) “superar a lógica da exclusão”, o qual refere-se à necessidade de superação das desigualdades sociais. As práticas pedagógicas precisam estimular a interdisciplinaridade, buscando a interação entre as disciplinas promovendo o diálogo de conceitos e desenvolvendo metodologias que articule as diversas ciências: exatas, naturais e sociais (Jacobi, 2005). No entanto, não é suficiente reunir diversas disciplinas para o exercício interdisciplinar, são necessárias trocas sistemáticas e confronto de saberes para concretizar uma “ação orgânica” das diversas disciplinas, tendo como consequência a superação da visão multidisciplinar (Jacobi, 2005). Nesse sentido, o papel dos educadores ambientais é de extrema importância para impulsionar as transformações de valores, por meio da elaboração de propostas pedagógicas promovendo a conscientização, mudança de atitude e práticas sociais, desenvolvimento de conhecimentos, capacidade de avaliação e participação dos alunos, para a construção de uma sociedade sustentável.

Para ler artigo na íntegra: Monografias Ambientais REMOA UFSM - MAR-JUN, 2012.



INFORMAÇÃO AMBIENTAL - O QUE É INFORMAÇÃO AMBIENTAL?

Segundo a Política Nacional do Meio Ambiente, meio ambiente é “o conjunto de condições, leis, influências e interações de ordem física, química e biológica, que permite, abriga e rege a vida em todas as suas formas” (Lei 6.938/81, artigo 3º). Todas as informações relacionadas direta ou indiretamente à situação do meio ambiente podem ser consideradas informação ambiental. O âmbito das informações ambientais é amplo e inclui desde leis, regulamentos e normas ambientais, estrutura, funcionamento e responsabilidades de órgãos governamentais atuantes na área; decisões tomadas pelo poder público; assim como planos de desenvolvimento, resultados de pesquisas científicas, documentos de licenciamento ambiental e relatórios de monitoramento ambiental.

Fonte: artigo19.org/doc/CARTILHAAMBIENTALARTIGO19.pdf



VALORES ÉTICOS - Um valor é uma experiência transmitida ou vivida que elegemos para dar sentido à nossa vida cotidiana. O espírito capaz de se compadecer e de se solidarizar é necessariamente um ser mais cooperativo e menos competitivo. Essas atitudes estão ligadas a valores que orientam e justificam tais comportamentos. Um valor é uma experiência transmitida ou vivida que elegemos para dar sentido à nossa vida cotidiana. Esse valor é considerado uma referência justa, verdadeira e, portanto, necessária. São os valores éticos ou de consciência. -->



REFLETINDO...

Quem vai cuidar do nosso futuro?

Cátia está na adolescência, em plena confusão do que fazer com o futuro que está em suas mãos. Ela tem que decidir a sua profissão, pois seu tempo de ser gente grande chegou. Para lhe orientar, sugeri-lhe que, além de observar diferentes profissionais em ação, lhes perguntasse, também, sobre sua rotina e o sobre o que deveria fazer para chegar a lá. Cátia sai decidida a encontrar uma resposta que definiria seu futuro.

Pelo caminho encontra seu primo, que trabalha com tecnologia da informação, e enche-lhe de perguntas. Ele fala sobre o fascínio que tem por computadores e conclui salientando que é preciso estudar muito para ser um profissional daquela área. Ela agradece e segue seu caminho. Antes de chegar em casa, conversa com a vizinha, que é enfermeira, e também lhe enche de perguntas, cujas respostas são rápidas, mas cheias de detalhes, até que finaliza a conversa falando que o estudo exaustivo é imprescindível para seguir aquela carreira.

Em casa, ela pesquisa em revistas, jornais e livros, mas pouco encontra

sobre o assunto. Conversa com outras pessoas. Acessa a Internet e lá descobre o quão diversificado é o mundo profissional que está por adentrar.

Sua pesquisa dura alguns dias, até que ela me liga dizendo eufórica: “Já decidi! Vou ser professora!”. Eu emudeço e não escondo o meu espanto daquela decisão, por vivermos em um período em que os professores são tão desvalorizados, mal remunerados e com rotinas desgastantes. Sem pensar, eu pergunto: “Sério? Você conversou com alguns professores?”. Ela ri e fala: “Não foi preciso, pois os encontrei em todas as outras profissões que pesquisei, são eles que formam todos os profissionais que existem. Eu tomei esta decisão quando li **que apenas 2% dos jovens se interessam por esta profissão.** Se já estamos em uma situação ruim agora, que futuro teremos sem professores?” De tudo, fica esta pergunta da Cátia, para a qual já sabemos a resposta. Parabéns, professores, sem vocês, o mundo pararia!

Berenice Gehlen Adams



Publicado no Jornal NH, p. 12, 14/10/2013 - Novo Hamburgo/RS.

Qual o papel social do professor hoje e por onde deveria passar a sua valorização?

Maria Lucia – (...) O papel dele é de formador das novas gerações. Isso não se perdeu. O que está acontecendo é que muitos de nós não estamos conseguindo trabalhar a contento. Informar e formar. Agora, por onde passa a revalorização? Pela vontade política dos nossos governantes. Quando nós tivermos políticas públicas efetivamente voltadas para a melhoria das condições de trabalho deste professor, nós teremos uma educação de maior qualidade e teremos profissionais mais competentes. Se isso não acontecer, nós teremos de lutar conta a maré. Fonte http://www.sinprors.org.br/extraclasse/abr12/entrevista.asp?id_conteudo=298

Como eles são constantes, orientam nossa conduta - valor moral - pela vida inteira. E é pelo valor ético que nossa vontade é controlada independentemente da presença do outro. É muito comum ouvirmos: ninguém está vendo! Como se, na ausência dos outros, pudéssemos agir à vontade. O imperativo categórico de Kant é claro nesse sentido: “Aja de tal forma que sua conduta seja um exemplo para todos!”. Posso desejar ou ter certas vontades, mas, pensando bem, não devo - valor de consciência -, logo não posso. Isso significa que a minha conduta deve estar sempre condicionada a um valor maior, isto é, a um ato da consciência. Esta consciência é o conjunto de valores que foram introjetados pela cultura em todos nós desde que começamos a nos entender por gente. Daí a importância tanto da família quanto da escola na formação da pessoa humana. Mas certos princípios morais mudam com o tempo, isto é, são históricos. Já os valores éticos continuam perenes, pois exprimem ideais superiores que são universais. Podemos citar alguns, como a solidariedade, a compaixão, a honestidade, a generosidade e a responsabilidade. Como são universais, eles valem em todos os lugares e em todos os tempos. Felizmente, são imunes aos relativismos tão em voga. Educar não é somente ensinar as pessoas uma profissão, mas também passar experiências espirituais que vão dignificar uma conduta pelo resto da vida. Infelizmente, em nossas escolas, pouca atenção se dá a essas disciplinas formativas.

FONTE: <http://www.revistaecologico.com.br/materia.php?id=68&secao=1043&mat=1150>



SUBJETIVIDADE - É entendida como o espaço íntimo do indivíduo, ou seja como ele 'instala' a sua opinião ao que é dito (mundo interno) com o qual ele se relaciona com o mundo social (mundo externo), resultando tanto em marcas singulares na formação do indivíduo quanto na construção de crenças e valores compartilhados na dimensão cultural que vão constituir a experiência histórica e coletiva dos grupos e populações. A psicologia social utiliza freqüentemente esse conceito de subjetividade e seus derivados como formação da subjetividade ou subjetivação. Etimologia: do latim *subjectivus* (subicere: “colocar sob” + *jacere*: “atirar, jogar, lançar”). A subjetividade na psicologia foi conceituada a partir das inquietações do sujeito, de modo que pensadores foram levados a sintetizar a questão na contraposição entre características internas e externas. A Gestalt, teoria do início do século XX, considera o comportamento humano como um todo possuidor de unidade, sendo uma das escolas que intensificou o interesse nos estudos do desenvolvimento da personalidade. A subjetividade é o mundo interno de todo e qualquer ser humano. Este mundo interno é composto por emoções, sentimentos e pensamentos.

Fonte: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Subjetividade>



DESIGUALDADES SOCIAIS - O conceito de desigualdade social é um guarda-chuva que compreende diversos tipos de desigualdades, desde desigualdade de oportunidade, resultado, etc., até desigualdade de escolaridade, de renda, de gênero, etc. De modo geral, a desigualdade econômica – a mais conhecida – é chamada imprecisamente de desigualdade social, dada pela distribuição desigual de renda. No Brasil, a desigualdade social tem sido um cartão de visita para o mundo, pois é um dos países mais desiguais. Segundo dados da ONU, em 2005 o Brasil era a 8ª nação mais desigual do mundo. O índice Gini, que mede a desigualdade de renda, divulgou em 2009 que a do Brasil caiu de 0,58 para 0,52 (quanto mais próximo de 1, maior a desigualdade), porém esta ainda é gritante (...). É verdade que as desigualdades sociais são em grande parte geradas pelo jogo do mercado e do capital, assim como é também verdade que o sistema político intervém de diversas maneiras, às vezes mais, às vezes menos, para regular, regulamentar e corrigir o funcionamento dos mercados em que se formam as remunerações materiais e simbólicas.

Fonte: <http://www.brasilecola.com/sociologia/classes-sociais.htm>

ADVERSIDADE...

15 De outubro dia do professor Profissão em extinção?

Começo o texto com uma pergunta bem simples: Quem quer ser Professor?

As pesquisas do IBGE Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (2010) apontam que, de todas as carreiras acadêmicas, o Magistério é a que tem a menor remuneração. A pesquisa mostra também que entre os próprios professores, um profissional do ensino fundamental ganhava apenas 60% da média dos demais profissionais com nível superior (...)

Um estudo encomendado pela Fundação Victor Civita (FVC) à Fundação Carlos Chagas (FCC) em 2010, traz dados concretos e preocupantes: apenas 2% dos estudantes do Ensino Médio têm como primeira opção no vestibular as graduações diretamente relacionadas à atuação em sala de aula - Pedagogia ou alguma licenciatura. A pesquisa ouviu 1.501 alunos de 3º ano em 18 escolas públicas e privadas de oito cidades, das cinco Regiões brasileiras. Apesar de reconhecerem a importância do professor, os jovens pesquisados afirmam que a profissão é desvalorizada socialmente, mal remunerada e com rotina desgastante.

Pesquisa divulgada em 03 de outubro mostra que, entre 21 países, o Brasil fica em penúltimo lugar em relação ao respeito e à valorização dos seus professores. Para montar o Índice Global de Status de Professores, da Varkey GEMS, de Londres, organização não governamental criada para melhorar a educação para crianças carentes por meio de projetos de acesso à educação, programas de treinamento de professores.

Os pesquisadores entrevistaram mil pessoas em cada um dos países. De acordo com o estudo, os professores têm o melhor status na China e o pior, em Israel (...)

Depois da China, o ranking do status social dos professores mostra a Grécia em segundo lugar. O Brasil está em 20º, à frente apenas de Israel. De positivo, a pesquisa mostra que os brasileiros confiam nos professores, mas os entrevistados acreditam que o sistema educacional atrapalha o resultado do ensino e 95% acham que os salários são muito baixos.

A propósito tal desvalorização da profissão e conseqüentemente da educação, interessa a muitos, pois querem que o país permaneça com o marasmo título de país Subdesenvolvido industrializado e que a população continue produzindo a baixo custo e consumido cada vez mais.

Fonte: <http://www.rondoniaovivo.com/noticias/15-de-outubro-dia-do-professor-profissao-em-extincao/106966#.UI2SfFCsiSo>

LANÇAMENTO DE LIVRO INFANTIL PARA ALFABETIZAÇÃO

A Apoema Cultura Ambiental completa 10 anos de vida, e por isto, temos a alegria de apresentar o Pré Lançamento do livro Infantil:

ABC AMBIENTAL ILUSTRADO: UM MUNDO ENCANTADO CHAMADO TERRA, com atividades para alfabetização

A publicação é focada no público infantil para auxiliar no processo de alfabetização. Para cada letra há um poema acompanhado de diversas atividades ilustrativas, que combinam aprendizado com descobertas a partir de pinturas de desenhos, letras, escrita de palavras e muita observação com fotografias exclusivas, todas relacionadas com vivências e experiências da autora. Características da publicação:

Papel: Reciclado

Formato: A 4

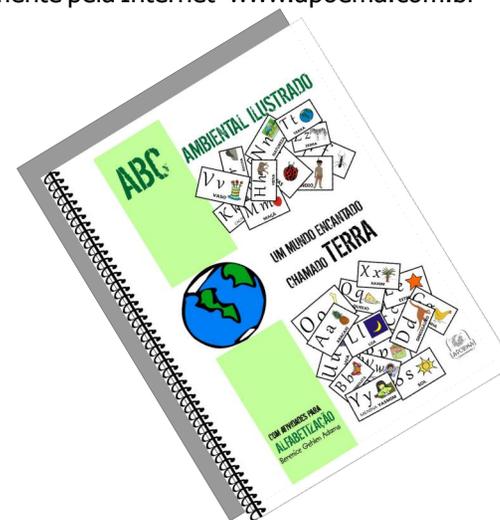
Encadernação : Espiralada

Número de páginas: 120

Valor de lançamento R\$ 62,00

Encomendas podem ser feitas no e-mail bereapoema@gmail.com

Vendas somente pela Internet www.apoema.com.br



CIRANDA APOEMA:
www.apoema.com.br
www.revistaea.org
www.amigosdanatureza.net
[Http://projetoapoema.blogspot.com/](http://projetoapoema.blogspot.com/)

Informativo elaborado por:
Projeto Apoema: www.apoema.com.br
Edição: Berenice Gehlen Adams
Jornalista Resp.- Alice Gehlen Adams
Mtb 12690
Contato: bere@apoema.com.br
Participe, envie sugestões ou conte sua experiência!